

## TECNOLOGIAS SOCIAIS

Daniel Nascimento e Silva, PhD

Presidente da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM

O uso das chamadas tecnologias sociais é uma das formas de avaliar o desenvolvimento de determinada sociedade. Essa constatação é decorrente do fato de que as tecnologias são princípios inteligentes que resolvem problemas e que, por essa razão, quanto mais efetivas forem as tecnologias utilizadas por uma sociedade para resolver seus problemas, naturalmente que mais desenvolvida tenderá a ser. O desafio de toda sociedade é, portanto, criar as tecnologias sociais que ajudem a resolver os seus problemas e, com isso, promover o seu desenvolvimento. Este artigo tem como objetivo explicar de que forma essas tecnologias podem ser criadas nas sociedades amazônicas.

Costuma-se dizer que as necessidades humanas são ilimitadas, mas os recursos disponíveis para supri-las são limitadas. Na verdade, esse ditado famoso está completamente equivocado porque está focado exclusivamente em um único tipo de recurso: o financeiro. O recurso financeiro é apenas o 11º em importância dentre uma série de 37 recursos catalogados. Isso quer dizer que existem dez recursos mais importantes do que o dinheiro, mais valorosos, mais forte, mais capazes de ajudar a resolver problemas. De fato, esses dez recursos são inesgotáveis!!!

Como os recursos são os meios através dos quais determinado objetivo é alcançado, a tecnologia é sempre resultante do uso desses recursos. É a inteligência, a precisão, o grau de sofisticação com que uma sociedade utiliza os seus recursos para solucionar os seus problemas comuns que chamamos de tecnologia social. Daí decorre que as tecnologias sociais utilizadas por uma determinada sociedade dependem do grau de inteligência, desenvolvimento técnico-científico, enfim, da educação que estrutura as estruturas cognitivas dessa população.

É simples assim: sociedades pouco desenvolvidas esperam que outros resolvam seus problemas. Isso é fácil de compreender agora. Claro, se minha sociedade tem os conhecimentos, digamos, para acabar com a dengue, saberá que deverá manter as casas limpas, cada cidadão deverá lavar as mãos antes e depois de ir ao banheiro, antes e depois de se alimentar, manter os quintais e ruas limpas e impedir a procriação do mosquito

transmissor. Isso é tecnologia: saber como agir. Se minha sociedade sabe como agir, não precisa esperar por outros que façam o que ela pode e deve fazer.

O que a sociedade amazônica, regra geral, desconhece é que toda sociedade tem um arsenal de conhecimentos (de tecnologias) capazes de resolver pelo menos parcialmente qualquer problema social grave. E cada cidadão amazônico precisa aprender também que não deve se contentar com os conhecimentos que tem hoje. É preciso avançar, aprender mais, porque a cada geração a própria realidade cria problemas cada vez mais complexos. Se o cidadão para de aprender, deixará seus filhos e netos frágeis para lidar com os problemas complicados quando eles chegarem.

Vamos tomar um exemplo. As ruas das cidades amazônicas são, quase sempre, imundas. A população, diferente de cidades de regiões desenvolvidas, espera que o governo limpe a rua, tape os buracos, enfim, faça tudo. O povo não compreende que, agindo assim, estará colocando na mão dos outros o seu futuro e, pior do que isso, esta impedindo a si mesmo de desenvolver sua capacidade humana de resolver problemas. Se, por outro lado, os moradores da rua ou de uma quadra dessa rua se reúnem e planejam uma forma não apenas de limpar a rua e tapar os buracos, mas principalmente de torna-la um lugar belo e prazeroso de se viver, forçam suas capacidades de aprender a se desenvolver e dão um passo gigantesco para conquistar suas liberdades de ação.

As tecnologias sociais, quando utilizadas, têm a capacidade de libertar as pessoas do jugo, do domínio de outras. Tecnologia é liberdade, diferente do que a grande massa ignorante imagina. A tecnologia social é a mais alta expressão da liberdade de um povo, porque exprime um compromisso amoroso de cada cidadão consigo mesmo (em se aperfeiçoar, melhorar-se continuamente) e com seus concidadãos, no sentido de contribuir com sua parcela de inteligência para eliminar ou amenizar os problemas do seu próximo.

As tecnologias sociais podem transformar cada cidade amazônica em um pequeno paraíso na Terra. Nenhum lugar do mundo foi tão bem bonificado pela providência divina do que a Amazônia com infinitos recursos naturais para resolver os problemas locais e mundiais. Temos a maior riqueza do Planeta, riqueza tão grande que poderia suplantar o total de riquezas de todas as nações da Terra. Mas falta o conhecimento, exatamente o funcionamento razoável da maquininha que faz toda essa riqueza ter sentido e orientação.

Problemas de educação só se resolvem com tecnologias sociais, assim como os de habitação e saúde. Segurança pública exige o compartilhamento de saberes sociais e seus respectivos comprometimentos. Da mesma forma, a criação, implantação e solidificação de qualquer sistema de produção local ou regional também dependem das tecnologias sociais. Que esta seja a grande e fundamental lição: sem tecnologias sociais não há liberdade, não há desenvolvimento, não há sociedade efetivamente humana.